ESCOLA COM PROJETO DE VIDA

A Escola Estadual Capitão Deolindo de Oliveira Santos aposta no trabalho coletivo como o melhor caminho para construir uma escola cada vez melhor.

Ela foi uma das escolas paulistas selecionadas para participar do I Fórum de experiências educacionais De Escola para Escola pelas ações educacionais significativas que fazem do seu projeto pedagógico um verdadeiro projeto de vida. Entre essas ações, uma está centrada na reorganização dos espaços físicos, outra na preservação do meio-ambiente.

Uma Praça na Escola - Um jardim interno sem iluminação, alunos necessitados de um espaço para a leitura, um bom laboratório com pouco equipamento, aulas de Educação Física no pátio com prejuízo de outras atividades, espaços inadequados transformados em salas de aula, alunos transitando sem rumo e algo mais: um belo espaço interno abandonado. Esta era a realidade da Capitão Deolindo de Oliveira, localizada em Ubatuba, litoral de São Paulo, com 2.000 alunos e três períodos dedicados exclusivamente ao ensino médio.

Diante disso, os educadores analisaram os espaços, pediram ajuda aos pais de alunos e encontraram uma solução imediata para a questão da biblioteca, da Educação Física e para a motivação de toda a escola. Aquele jardim, que não deixava as plantas crescerem por falta de luz, passaria a ser uma praça. Mas uma praça mesmo, como aquelas de antigamente: com banca de jornal, postes de iluminação, mesas para jogos de xadrez e de damas, cantos de leitura, carrinho de pipoca e também para as bancas de camelôs para os formandos. De quebra, idealizaram o projeto "Ler e aprender... um grande prazer".

Uma mãe de aluno, membro da Associação de Pais e Mestres-APM, arquiteta e paisagista, fez o projeto da praça. Revistas e jornais foram assinados. As aulas de Educação Física passaram a ocupar uma sala de aula com barras e espelhos. Além do laboratório de Química, Física e Biologia, a escola passou a contar com uma sala-ambiente de informática ampliada, somando aos equipamentos que já possuía os computadores recebidos como prêmio no concurso Ayrton Senna.

Os alunos que antes fugiam da aula de Educação Física agora se organizam, participam de campeonatos, fazem ginástica, assumem a escola e recepcionam muito bem as aulas dos professores. A biblioteca foi transferida para uma sala ao lado da praça, onde as leituras dramáticas, os encontros literários, a pesquisa e a convivência entre os alunos se tornaram uma rotina imperdível.

Tudo isso foi possível graças ao financiamento obtido pela escola do Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio, o que garantiu a aquisição do material para construção. A mão de obra veio de parcerias com pais de alunos e com a Prefeitura Municipal.

Alunos e educadores aguardam, ansiosos, que a praça fique pronta, quando terão mais espaço ainda para ler e se informar sobre tudo, trocar livros, comer pipoca e unir conhecimento com prazer, além de vender doces e tantas outras coisas para a formatura, numa escola onde todos os espaços se transformaram em possibilidades educativas.

Entrando na mata - A Capitão Deolindo de Oliveira realizava há algum tempo, com sucesso, o projeto "Mata Atlântica", uma ação interdisciplinar voltada para o estudo do meio-ambiente em vários pontos do município. Entretanto, por falta de recursos, não tinha condições para atender a todas as disciplinas e alunos.

Pais de alunos ajudam a transformar o jardim interno em uma praça para leitura, jogos e bate-papos

Pensando em ampliar o projeto, os alunos se inscreveram no concurso "Sua Escola a 2000 por Hora" da Fundação Ayrton Senna e a escola foi premiada. Além disso, com o recebimento da verba do Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio da Secretaria Estadual de Educação, as condições materiais estavam garantidas para a implementação de um projeto interdisciplinar, que reordenava o antigo currículo, marcadamente conteudista.

O ano de 200l começou com a capacitação dos professores, alguns bastante resistentes a uma proposta que, ampliando os espaços da sala de aula para além dos muros da escola, instaurava uma certa instabilidade. Até que ponto as visitas à Mata Atlântica poderiam contribuir para a compreensão das leis da natureza? E o conteúdo, como ficaria? - esta era a grande questão.

Alheios a essa resistência, 80 dos professores da escola, assessorados pelo professor Miguel Thompson - doutorando do Instituto Oceanográfico da USP - receberam, nos horários destinados ao trabalho coletivo, orientação técnica e pedagógica para um trabalho de campo com os alunos, tomando contato com metodologias específicas utilizadas nas mais diversas disciplinas. O tempo foi mostrando que sair da sala de aula pode ser, além de prazeroso, uma experiência altamente produtiva.

Hoje, com todos os domínios do conhecimento envolvidos e todos os alunos participando do projeto, a escola acredita estar contribuindo para a formação de posturas que levem a um relacionamento mais harmonioso e crítico com a natureza.

Benefício para a região - A iniciativa da Capitão Deolindo de Oliveira é de enorme importância para a região de Ubatuba que, com 80% de sua área no Parque Estadual da Serra do Mar, sofre sérios danos ambientais. Isto acontece devido ao grande afluxo migratório, às altas taxas de crescimento e sobretudo à especulação imobiliária, que vem provocando ocupação desordenada. Diante dessa realidade, o Projeto promove a consciência social e o exercício de fiscalização, garantindo a preservação ambiental e, conseqüentemente, a sobrevivência do ser humano.

Vale a pena assinalar aqui alguns passos do projeto "Mata Atlântica", a título de ilustração da sua dimensão política e social:

* pesquisa das normas que regem os parques estaduais, áreas de preservação ambiental (APAS) e estudo do plano diretor municipal como forma de recolher subsídios teóricos para o trabalho;

* visitas monitoradas às zonas de preservação com o fim de reconhecer e estudar nos próprios locais aspectos físicos, químicos, históricos e geográficos das áreas envolvidas, dados que são elencados para o trabalho em sala de aula;

* pesquisa e coleta de material para construção de herbários;

* pesquisa de plantas medicinais da Mata Atlântica e construção de estufa para cultivo e comercialização;

* criação de CD-ROM de educação ambiental;

* exposição fotográfica e criação de homepage para divulgação do projeto "Mata Atlântica", socializando assim o traço eminentemente humano da ação educativa em questão.

Na Capitão Deolindo de Oliveira Santos todos sabem que as inovações provocam uma certa instabilidade. Mas estão convictos de que elas se convertem em um ponto estratégico de mudança para tornar a escola flexível, mais móvel e adaptada a um universo constantemente em evolução.

No trabalho que vai além da sala de aula, alunas colhem dados em estabelecimento comercial

Uma das atividades do projeto Mata Atlântica foi uma exposição de fotos feitas pelos alunos

Diário Oficial
Estado de São Paulo

EXECUTIVO
SEÇÃO I

Gerente de Redação - Cláudio Amaral

REDAÇÃO

Rua João Antonio de Oliveira, 152
CEP 03111-010 – São Paulo
Telefone 6099-9800 - Fax 6099-9706

http://www.imprensaoficial.com.br
e-mail: imprensaoficial@imprensaoficial.com.br

ASSINATURAS	– (11) 6099-9421 e 6099-9626
PUBLICIDADE LEGAL	– (11) 6099-9420 e 6099-9435
VENDA AVULSA	– EXEMPLAR DO DIA: R$ 2,38 — EXEMPLAR ATRASADO: R$ 4,80
	FILIAIS – CAPITAL
• JUNTA COMERCIAL	– (11) 3825-6101 - Fax (11) 3825-6573 - Rua Barra Funda, 836 - Rampa
• POUPATEMPO/SÉ	– (11) 3117-7020 - Fax (11) 3117-7019 - Pça do Carmo, snº
	FILIAIS - INTERIOR
• ARAÇATUBA	– Fone/Fax (18) 623-0310 - Rua Antonio João, 130
• BAURU	– Fone/Fax (14) 227-0954 - Pça. das Cerejeiras, 4-44
• CAMPINAS	– Fone (19) 3236-5354 - Fone/Fax (19) 3236-4707 - Rua Irmã Serafina, 97 - Bosque
• MARÍLIA	– Fone/Fax (14) 422-3784 - Av. Rio Branco, 803
• PRESIDENTE PRUDENTE	– Fone/Fax (18) 221-3128 - Av. Manoel Goulart, 2.109
• RIBEIRÃO PRETO	– Fone/Fax (16) 610-2045 - Av. 9 de Julho, 378
• SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	– Fone/Fax (17) 234-3868 - Rua Machado de Assis, 224 - Santa Cruz
• SOROCABA	– Fone/Fax (15) 233-7798 - Rua 7 de Setembro, 287 - 5º andar - Sala 51

IMPRENSA OFICIAL
SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE

DIRETOR-PRESIDENTE
Sérgio Kobayashi
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Luiz Carlos Frigerio
DIRETORES
Industrial: Carlos Nicolaewsky
Financeiro e Administrativo: Richard Vainberg
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP
CNPJ 48.066.047/0001-84
Inscr. Estadual - 109.675.410.118
Sede e Administração
Rua da Mooca, 1.921 - CEP 03103-902 - SP
(PABX) 6099-9800 - Fax (11) 6692-3503